

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - ADMINISTRAÇÃO

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE
METODISTA: ESTUDO DE CASO SOBRE CONHECIMENTOS, HÁBITOS E
IMPACTOS NA VIDA ACADÊMICA**

Grazieli Granato (grazieli.granato98@gmail.com)

Marcelo Dos Santos (marcelo.santos@metodista.br)

A educação financeira tem ganhado cada vez mais destaque no debate contemporâneo, especialmente no âmbito universitário, momento em que muitos jovens iniciam suas trajetórias profissionais. Nesse período de transição, é comum que os estudantes enfrentem desafios relacionados ao planejamento financeiro e ao controle de gastos.

Neste cenário, a ausência de conhecimentos sobre finanças pode comprometer não apenas a estabilidade econômica dos universitários, mas também influenciar diretamente seu desempenho acadêmico e bem-estar emocional durante a graduação. A falta de preparo nesse campo pode levar a práticas inadequadas de consumo, como o uso desordenado de cartões de crédito e outras linhas de crédito.

Segundo Bauman (2008), na modernidade líquida, os indivíduos são pressionados a consumir não apenas por desejos pessoais, mas também pelas imposições e expectativas do meio social. Diante disso, a educação financeira surge como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do senso crítico frente a essas pressões, cada vez mais presentes no cotidiano dos jovens.

Além disso, a educação financeira proporciona aos estudantes a compreensão do valor real do dinheiro e, por meio dessa consciência, promove decisões mais racionais. De acordo com Reimann e Bechara (2010), a tomada de decisão envolve a antecipação das possíveis consequências, tanto positivas quanto negativas, das escolhas feitas.

Esse panorama evidencia a necessidade de implementação de abordagens educativas que incentivem o desenvolvimento do conhecimento e autonomia financeira desde as primeiras fases da vida, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes e preparados para lidar com os desafios econômicos. Assim, tornam-se mais capazes de tomar decisões financeiras responsáveis ao longo da vida.

Com base nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os níveis de conhecimento em educação financeira entre os estudantes da Universidade Metodista de São Paulo, investigando hábitos de consumo, práticas de planejamento financeiro e possíveis padrões de gastos. Busca-se, ainda, compreender os impactos dessas condutas na experiência acadêmica, no desempenho educacional e no bem-estar emocional dos universitários. A pesquisa pretende identificar de que forma o grau de conhecimento financeiro influencia o comportamento dos estudantes em relação à gestão de recursos, uso de crédito, controle de gastos e planejamento financeiro, bem como explorar possíveis correlações com seu desempenho acadêmico e sua autonomia no processo de tomada de decisão financeira.

Para alcançar os objetivos propostos, será adotada uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, com o intuito de compreender e analisar as percepções dos estudantes universitários em relação aos conceitos e práticas de educação financeira. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, permitindo maior flexibilidade na exploração dos discursos dos participantes. O roteiro das entrevistas será orientado por temas como conhecimento sobre finanças, hábitos de poupança, noções sobre investimentos e uso de crédito.

Justifica-se, portanto, o fortalecimento da educação financeira no ensino superior como estratégia para a formação integral dos estudantes. Ao promover o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão consciente dos recursos financeiros pessoais, contribui-se para a construção de cidadãos mais autônomos, críticos e preparados para enfrentar os desafios econômicos durante o decorrer da vida adulta.

Dessa forma, a presente pesquisa reforça a importância da educação financeira no contexto universitário, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pelos jovens quanto à gestão de suas finanças pessoais, ao uso do crédito e à falta de planejamento. Conclui-se que o fortalecimento de ações educativas voltadas à educação financeira no ensino superior pode contribuir significativamente para a formação de estudantes mais preparados, conscientes e capazes de tomar decisões sustentáveis e responsáveis ao longo da vida, promovendo uma vida financeira equilibrada.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

REIMANN, M.; BECHARA, A. A estrutura do marcador somático como teoria neurológica de tomada de decisão: revisão, comparações conceituais e pesquisas futuras de neuroeconomia. *Economic Psychology*, v. 31, n. 5, p. 767-776, 2010.

Palavras-chave: educação financeira; hábitos financeiros; planejamento financeiro; desempenho acadêmico.